

# Monitor

No de janeiro



BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.  
(Lemma de Roosevelt)

ANNO IV—NUM. 135  
Redacção e officina—Rua do Simplício  
Mendes n.  
GERENTE—Sito Baptista  
EDITOR—Alfredo Robertson.

—PROPRIETARIO—  
**DR. B. DE CARVALHO**  
PIAUBY—HEREZINA, 20 de maio de 1909.

ASSIGNATURAS  
Anno ..... 12.000  
Sols meses ..... 6.000  
Fras ..... 3.000  
Para fora de capital mais 10%  
Pagamentos adiantados

## Telegrammas

SERVICO ESPECIAL DO  
MONITOR

**Rio, 18.**  
Chegou o grande escritor francez Anatole, que segue para a Republica Argentina, sendo banqueteado pelo Barão do Rio Branco. Visitou a Academia de Letras, onde foi saudado em francez pelo academico senador Ruy Barbosa.

—Em grande reunião politica presida pelo senador gaúcho general Pinheiro Machado ficou assentado convocar-se a Convenção do Partido Republicano para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

—No senado o senador João Luiz Alves declarou, autorisado pelo conselheiro Affonso Penna, que o dr. David Campista não era seu candidato á presidencia da Republica.

—Na Camara o dr. Carlos Peixoto Filho renunciou á presidencia da mesma, orando contra os deputados Barbosa Lima e Seabra, e a favor Cassiano do Nascimento. A sessão esteve tumultuosa, 141 deputados negaram a renuncia. O deputado mineiro Josino d'Araujo declarou que a resolução do dr. Carlos Peixoto Filho era inabalavel.

—Foi scindida a bancada mineira na camara dos deputados. A maioria tomou como «leader» o deputado Sabino Barroso.

**Rio, 19.**  
Falleceu na ilha de Ita-

## DEUS

A JOÃO BARRETO

Um dia eu consultei os homens sabios  
Que discutem a terra, e as es, céos.  
—«Polhei vossos velhos alfarrabios  
E dizei-me em consciencia: existe Deus?»

Spinosa me fitou—«Creio na Crença»  
—«E eu em ninguem» me disse Peansteleire.  
E n'um sorriso, com pequena paizal  
—«Juro que não ha Deus se disse Volttaire».

Debrucei-me ao abysmo e disse á terra:  
—«Existe Deus, oh terra?» E a terra deu  
Em cujo seio á lava e o fumo encerra,  
Resancor de abysmo á immensa boca.

Eu sibi a um penedo e disse ao mar:  
—«Oh mãe! Existe Deus?» E o mar, em pranto,  
Respondeu-me á voz, e a voz me atraz,  
Bramindo de ira, enchendo-me de espanto.

Volvi o olhar ao lindo céo vasto:  
—«Oh céo! Existe Deus?» E o céo benedito,  
Turbado da pergunta, pasmo abriu  
Os grandes olhos de astroa no infinito.

O mesmo eu disse ao vento, que zombando,  
Fugiu... Assim a uma ave, a um vagalume...  
Emfim falei á flor desabrochando,  
E ella em resposta deu-me seu perfume.

Então me concentrei em fundas scismas,  
Mergulhei-me na dúvida mais triste...  
E o coração me disse: «Em que te abysmas?  
Não sejas louco! Deus, o Eterno, existe!»

Luiz Elycio

parica, o dr. Alfredo Thomé de Britto, professor da Faculdade de medicina e ex-director da mesma.

**Recife, 19.**

Commemorando-se o 13 de maio nesta capital foi collocado uma placa commemorativa na casa em que nasceu o conselheiro João Alfredo Correia d'Oliveira, o presidente do gabinete que promulgou a aurea lei da libertação dos escravos.

**Rio, 20.**

Corre que o dr. David Campista retirou a sua candidatura e que o general Pinheiro Machado apresentará ao alto cargo

de presidente da Republica o grande estadista dr. Joaquim Murtinho.

**AVULSOS**

**Amarante, 14.**

Acaba de ser solenemente regularisada a Loja União Amaranantina, comparecendo a sessão grande numero de irmãos e senhoras. Fallaram os drs. H. Portella Parentes e Eduardo Ferreira, sendo o discurso deste uma brilhante conferencia sobre o livre pensamento.

A commissão regularisadora foi recebida festivamente, lhe sendo offerecido um jantar no hotel do irmão Luiz de Oli-

veira, brindando por coacção o presidente da commissão ao veneravel da Loja. A noite houve animado baile em casa do coronel João Ribeiro Gonçalves Filho, veneravel. Foram empossados com todas as formalidades do ritual as luzes e officinas. Reina sincero e franco entusiasmo em toda cidade.

Saudações.

Sinal de Castro.

## Economia rural

No dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde, realizou-se no Seminario Episcopal a inauguração da escola de economia rural, regida pelo dr. José Manuel Pereira Pacheco, recém-chegado a esta capital. Reunido grande numero de cavalheiros e collegias no salão principal do Seminario, o exm. sr. bispo diocesano assumiu a presidencia da reunião, tendo á sua esquerda o exm. sr. dr. secretario de policia, representante do exm. sr. dr. governador do Estado, e á sua direita o professor Pereira Pacheco. O padre Manuel Barreto, reitor do Seminario, expoz o motivo da reunião e deu a palavra ao referido professor, que immediatamente occupou a tribuna, desenvolvendo as suas idéas durante mais de uma hora. S. ex. foi propagandista da republica, com o mesmo ardor patriotico que está empregando actualmente na propaganda da agricultura nova. Este immenso territorio, habitado apenas por 20.000.000 de seres humanos precisa de ser cultivado segundo os processos modernos ensinados pela economia rural. Definito esta sciencia como a applicação das leis da economia politica á cultura do solo. Demonstrou que o poderio do Brasil na politica mundial, como o seu bem estar no interior dependem do rendimento da agricultura de accordo com os progressos dos outros povos. A lavoura extensiva com a devastação das mattas está hoje condemnada. Brevemente, em alguns meses, mostrará praticamente as vantagens da lavoura extensiva com o emprego de aparelhos modernos, que já se acham recolhidos no armazem da companhia de vapores. Como o campo do Seminario não é sufficiente para um

trabalho completo e eficaz, trata-se de obter um terreno perto da cidade, á margem do Parnahyba, sobre o que já se tinha entendido com alguns cavalheiros importantes de Theresina. Foi entusiasticamente o elogio da nobreza e variedade do solo plantado, assim dizer ainda inculta. Prognosticou um futuro grandioso para o nosso Estado, graças á alavanca do trabalho agrícola, base da riqueza das nações. Depois de muitas outras considerações, que não podemos resumir, s. ex. leu o programma do seu curso escolar, dividido em vinte capitulos e saudou a futura grandeza e prosperidade do Piahy.

Em seguida, usou da palavra o exm. sr. d. Joaquim Almeida hum feliz improvisado, abundando nas mesmas idéas e congratulando-se com o povo piayahense por mais este melhoramento, que não era obra sua, mas de todos os bons amigos do progresso desta terra. Pediu a condução da Sociedade de Agricultura e em nome do Altissimo lançou a sua benção sobre a escola de economia rural.

O auditorio, selecto e numeroso, ouviu religiosamente os oradores, aplaudindo-os afinal com salvas unânimes de palmas estrepitosas. O dr. Pereira Pacheco reuniu diversas condições essenciaes de exito; solidos conhecimentos, fé na sua idéa e disposição para o trabalho. Confiamos, portanto, no resultado dos seus generosos esforços. S. ex. prometteu fazer publicar n.º «O Apostolo» as suas conferências e preleções.

Durante a cerimonia, a banda de musica do Seminario executou lindas peças do seu repertorio. O «Monitor» applaude, por sua vez, a iniciativa episcopal, augurando-lhe o exito mais brilhante e completo.

### Notas e noticias

#### Festa intima

Realizou-se no dia 17 do corrente mez, em casa de residencia do nosso importante amigo coronel João Rosa esplendida festa de club Monte Verde que, reunido, foi leve á gentil senhorita Dedita Rosa as suas justas e merecidas felicitações pelo seu anniversario natalicio.

Foi uma festa de caracter intimo, mas agradabilissima.

Antes de se dar começo a elegante serata usou da palavra á formosa e intelligente senhorita Ressã Leal que em nome de suas collegas de club e no seu proprio, saudou a aniversariada, offerecendo-lhe artistico e bem acabado ramalho de flores naturaes.

As peças executadas e grandemente applaudidas pelo selecto auditorio foram escolhidas com muito gosto e capricho.

O nosso amigo coronel João Rosa, sua exma. senhora D. Mundinha Rosa e o nosso collega dr. Miguel Rosa, paes e irmao da festejada, estiveram prodigos em finezas e amabilidades.

La vinhos, alem do exm. sr. dr. Barbaquiqui, dr. Mathias Olympio, dr. Marcos Araújo, muitos outros distinctos cavalheiros da nossa finca for socialmente convidados.

Durante os ligeiros intervallos serviram-se aos convidados licores finos, champagne e cerveja gelada. Foi por occasião de tomarem par-

te na abundante e farta mesa de doces, servida sob lindo e poetico caramanchão, onde o perfume das flores era delicioso, que tomamos nota de algumas senhoras e senhores que lá estiveram, pedindo desculpas de não publicarmos aqui os seus nomes e a disposição das formosas «toilettes», devido ao pequeno espaço de que aqui dispomos. Mais uma vez, parabéns a senhorita Dedita Rosa.

A conferencia que o dr. Hygino de Castro fez no «Theatro» á de Setembro, á 23 do corrente (domingo), commença á 1 hora em ponto e terá, postuma, o numero 72 do Club de Regatas do sr. Horacio Giardini, a qual pertencera ao sr. Julio Freire.

No dia 15 foi sorteado o numero 72 do Club de Regatas do sr. Horacio Giardini, a qual pertencera ao sr. Julio Freire.

Sinval de Castro e Silva, representante, nesta cidade, da Sociedade «Providencia» de S. Paulo, preveniu aos srs. associados que está habilitado á receber as mensalidades de Fevereiro á Maio, sem multa até o fim deste mez. Os pagamentos serão feitos das 8 ás 11 horas, no Restaurant 15 de Novembro.

#### Companhia de loterias

O sr. Antonio Ramos Lopes, activo agente da companhia de Loterias Nacionais, nesta capital, teve a felicidade de nos enviar diversos reclames da referida companhia, cujo conceito está acima de qualquer duvida. O sr. Lopes já tem em a venda os bilhetes da grande loteria de S. João, cuja extracção, como de costume, será realisada nos dias 23 e 24 de junho proximo.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Valença o illustre dr. Arthur Duville Leal, promotor publico do Parnahyba.

Barbaramente espancá-lo, veio de Porto-Alegre apresentar-se ao exm. sr. dr. secretario da policia, a quem requereu corpo de delicto, pedindo outras providencias, o cidadão Manuel Barbosa de Sousa, ali residente. Contamos com a accção effiz da policia da capital para combater os desmandos da policia daquelle localidade, sessorizada por improvisados chefes.

Por effeito do seu anniversario natalicio no dia 15 deste recebeu innumerados cumprimentos o nosso querido chefe e amigo dr. B. de Carvalho, em visitas pessoais, por telegrammas e cartões.

Recebemos a seguinte communicação, que agradecemos publicamente, que agradecemos publicamente.

«Secretaria do Club Monte Verde em Theresina 12 de maio de 1909.

Cabeme communicar-vos que em sessão da Assembleia Geral do Club Monte Verde, de 9 deste mez, foi eleito a seguinte directoria do mesmo Club, a qual tem de servir de 1.º do corrente á 1.º de maio de 1910: a saber: D. Raimunda de Paiva Rosa, senhoritas Isabel Castro, Candida Castello Branco, Urbana Leite, e Dea. Rosa, sendo em seguida eleitas a 1.ª presidente e a 2.ª vice-presidente, as

3.ª e 4.ª primeira e segunda secretarias e a ultima thesoureira. Provalocamo do enjejo para assegurar a essa illustrada Redacção, em nome do Club, os seus protestos da mais alta dignidade e subli consideração.

Saudações Urbanas Leite—2. Secretarias

Procedeu-se a eleição na Loja Caridade 2ª para as luzes e officias que tem de servir no corrente anno maçonico, tendo sido eleitos os seguintes irmãos para os primeiros cargos: Dr. Mathias Olympio de Mello, veneravel, dr. Honorio Portella Parentes, 1.º vigilante, dr. João Pinheiro, 2.º vigilante, dr. Heli Fortes Castello Branco, orador, Moyses Castello Branco, secretario.

Tendo terminado a licença em cujo gozo se achava, já apresentou-se prompto para o serviço da Companhia o illustre, segundo tenente Bapoleto Passos de Carvalho.

Entre nós estiveram os nossos illustres amigos dr. Pedro Teixeira e o major Ricardo Teixeira, abastados fazendeiros no municipio de Campo-a-maior.

Já regressaram da excursão que fizeram á Amarante e Florianopolis os nossos importantes amigos dr. H. Portella Parentes e coronel Sinval de Castro a José Cabral Arnaud.

Tendo prestado o seu 4.º anno de direito pela Faculdade do Ceará regressou ao nosso seio o dr. Norberto de Castro Dantas.

Os nossos distinctos amigos desembargadores Arlindo Nogueira e F. Pires de Castro, com suas exmas. familias, ja volveram a esta capital, do passeio que arprehenderam no interior do municipio.

Esteve entre nós e já regressou aos Altos o nosso amigo capitão Eudjero Raulino, importante chefe politico e commerciante naquella povoação.

De passagem para o Maranhão está entre nós com sua exma. familia o distincto offiico dr. Basilio Franco de Sá.

Já regressou do passeio que arprehendeu a Campo-a-maior a exma. sr. d. Lavinia Machado, digna filha do nosso amigo capitão Martinho Machado.

Do passeio que arprehendeu no interior do municipio já regressou a esta capital o illustre capitão Antonio Joaquim de Lima e Almeida, a companhia de sua exm. familia.

Assucar do Engenho d'Agua 1 sacca P 30000 1 sacca L 35000 Vendem

Martins & Ferraz

Chapéus para homens e meninos—grande sortimento up to data na Loja Matfrense de H. Parentes & Filho.

#### Companhia da saudade

Quanta saudade, quanta saudade Profunda e atroz, que tanto agora, dentro do peito, lembrando a viva sonoridade

De tua voz, quando me tanta pelos ouvidos, lembra-me fala e esse destino de amores correspondidos.

Quanta saudade, quanta saudade, Meu doce bem, Numa indizível magua infinita, De ti agora, cruel, me vem E a alma toda, fundo, me invade...

Aff' eu te vejo, minha é bonita, Dentro da minha grande saudade!

Quem tanto foste para tão longe, Que já nem sabes si ando a chorar... Foste, e chorando, nem mais eu penso Que um dia possas inda voltar... Andas tão longe!

Mas, tenho um grato refugio immenso A dor infinda que me devora: Como um sombrio tristonho monge Que almo consolo dos céus exora, Quando-te, ó santa da piedade, Rescando preces de adoração, Dentro da minha grande saudade, No altar soberbo do coração...

E assim, sosinho, na doce calma Das noites plenas de saudade, Pala contigo, sempre, a minha alma, Balbucando, nun choro ardente, Continuamente: Quanta saudade... quanta saudade...

ZITO BAPTISTA. THE.—MARÇO.

#### Festas no Lar

Passa hoje a data natalicia da gentil seahorita Aspasia Vasconcellos, directa filha do coronel João Antonio de Vasconcellos, e a do sr. Alfredo Mattar, commerciantes desta praça.

A 21 o illustre dr. João da Silva Santos, competente delegado geral.

A 22 o tenente coronel Affonso Ribetrc de Albuquerque, commerciantes de nossa praça, a exma. sr. d. Constança Chaves e o sr. Sandilho Montello, habili mechanicos.

A 23 a exma. sr. d. Thomsia Alves da Costa, veneranda esposa do coronel Antonio Alves da Costa.

A 24 o capitão Thomaz de Aquino Soares Junior, competente serventurio da fazenda publica estadual.

O illustre sr. Rodrigo Affonso de Costa, digno encarregado da Estacção telegraphica desta capital e a sua exma. era d. Anna Sitaro da Costa, tiveram a gentileza de nos communicar o nascimento de um galante filhinho, occorrido no dia 15 deste e que se chamará Maria.

Agradecemos, deixamos a recordada e a sua seus diletos paes toda sorte de felicidades.

O nosso dedicado amigo coronel Clementino Gentil da Silva Moura e sua digna consorte, tambem tiveram a fineza de participarem o nascimento de mais um filhinho, occorrido na cidade de Oitaviana 20 de Abril passado, e que se chamará Benedicto. Graças pela attenção fazeamos votos pela prosperidade do bébé e de seus dignos progenitores.

#### Porto Alegre

Receberam-nos dessa localidade: a politica deste municipio, offerecendo ás ordens de Hugo de Castro, Cosario Marinho e João Francisco, procura por todos os meios antihilar o prestigio do, nosso re-

lho e dedicado amigo José de Mello, que tantos serviços tem prestado á situação dominante, sempre abalado dos exms. srs. drs. Anísio de Azevedo e Joaquim Ribeiro Gonçalves, e vinha do alferes Euríclides de Carvalho, como delegado de policia, e um verdadeiro desastre para a ordem e tranquillidade publica. Parece que não tem correspondido á confiança do governo prestado-se mais para instrumento dos improvisados mandados. Os amigos de José de Mello estão sem garantias: os de dentro da villa não podem exercer tranquillamente as suas profissões, e os de fora não podem entrar na villa, porque todos são ameaçados de prisão e chantalho.

Tem-se effectuado diversos encarceramentos e prisões por mera ostentação e excesso de poder. E affirmam para a capital ser tudo mentira, quando a verdade é facil de ser averiguada. Victor Pereira de Araújo, Joaquim Ferreira Pontes e outros têm sido victimas da violencia aludida. Agora mesmo, o cidadão Manoel Barbosa de Sousa, homem pacato e trabalhador, foi agredido por capangas perto do quartel, que, se não fosse intervenção de uma distincta senhora, fôr-se devida a cabeça arrastada á cadeia. Elle seguiu para ali, afim de queixar-se ás autoridades superiores, de quem espera providencias necessarias. Em tempo algum, no passado, se tem praticado tanto horror, quando, aliás, a situação é unanimo. O coronel José de Mello pede aos seus bons amigos do «Monitor» que tomem a sua defeza perante o governo, de quem somos amigos e perante o publico em geral, que é o nosso juiz supremo. Não cremos que os reconhecidos da ultima hora suplantem os velhos e bons servidores da todos os tempos. A verdade triumphará, embora lutando, contra o sustento e a mentira, que para a capital inventam coisas do tarco da velha contra os amigos do coronel José de Mello. Si o governo tiver duvidas a respeito, é facil mandar um homem da sua confiança para synthetisar dos factos e reestabelecer a verdade. José de Mello é uma tradição viva de luctas, um antigo batalhador, que não deve servir de pabulo a especuladores de todas as matanças politicas do Estado. Interceda o seu valioso prestigio junto do governo para salvar uma situação, que a menos ser peor, é que o archaico regimen da palmaria e do tronco. O alferes Euríclides Carvalho deve ser substituido por outro official que saiba cumprir melhor o seu dever. Como que o «Monitor» não deixará de dar ouvidos á voz de um dos seus mais dedicados correligionarios e amigos.

A lenda, que corre a respeito de José de Mello, explica-se pelo seu valor nas luctas que tem empenhado, lenda que nunca deixa de acompanhar os homens de certo valor. Ainda na ultima eleição municipal, para cumprir accordo feito áhi na capital den elementos a antigos adversarios, que só lhe escudo fazendo guerra acerbamente, porque o supplicio enfraquecido ás concessões officiaes. José de Mello cortou-a no sua posto, aguardando o fôr-se superiores, e por isto está sendo perseguido pelos aventureiros, que já o julgam liquidado. Ainda é cedo, porém, para lhe cantarem o «libera me, domina». Nada ha como um dia depois do outro !!

**PRODIGIOZO!** O Elixir do Murré Composto de Bernardo Caballero, cura as mais perigosas manifestações siphilíticas e dá-se um premio a quem provar um só caso contrario.

### Pelo mundo

#### Curioso caso de somnambulismo

A pintora Assmann, cujos quadros estão sendo multissimo apreciados em Berlim, constitue um caso pathologico verdadeiramente admiravel.

As suas telas, que qualquer pintor notavel com prazer e orgulho subserveria, não são o resultado de largos annos de estudo e de experiencia.

A obra de madame Assmann procede de um phenomeno que é o pasmo dos mais illustres homens de sciencias de Berlim.

Por mais voltas que tenham dado, não sabem explicar o extranho e mysterioso caso.

Madame Assmann arma o cavalete e empunha o pincel.

Depois de fixar attentamente a tela, entra em perito estado de somnambulismo: a figura torna-se rigida e os olhos dilatam-se immensamente; madame Assmann principia a desenhar flores admiráveis, que não são as que desabrocham nos canteiros das jardins, mas flores ideias, flores de sonhos, de formas bizarras e formosissimas.

Por vezes, contornos geometricos de uma perfeição admiravel enquadram as pinturas.

Não ha artista nenhum capaz de os traçar com mais relevo e nitidez.

Esta extranha pintora não sabe desenhos. Filha de um pobre operario mineiro, a sua educação é insignificante.

Diz o jornal onde encontramos esta noticia que, em criança um medico ficou admirado, vendo a prodigal lindas figuras em uma crise de somnambulismo. Data de então a sua celebridade.

**Bryan e Taft**—Esses dois eminentes estadistas trocaram os seguintes telegrammas: «Digne-se de aceitar minhas felicitações e os meus melhores votos para que a sua administração tenha um exito feliz.—Bryan»

«Agradeço o seu cordial e cortez telegramma de felicitação e pelos sinceros votos que me expressou.—Taft.» Tal reciprocidade de cumprimentos bem denota a linha divisoria que profuncamente separa as duas raças que habitam o continente americano.

Bryan, o estadista democratico, vendido a todos os ventos, falido e seu antagonista, no panto que na America latina costuma-se agredir rancorosamente o vencedor: a derrota acrisa odios, o vencido que não pôde empenhar as redizas do governo, ás vezes faz-se gandilho e empunha as armas de revolucionario. A tanto chega a differença de educação politica entre as duas raças!

#### Victor Hugo

(Carta a Fernandes Leal)

Meu amigo, cantar Victor Hugo, neste momento, é para mim um impossivel. E' o mesmo que se me convidasse a escalar o Hymalaia. Não tenho pernas nem pulmões. Uma ode a Victor Hugo deve ser de uma altura, de uma elevação, vertiginosa para que ao menos lhe possa dar pelos joelhos.

Offerecer uma violeta a um polba é comico.

Cantar um trovão com um asobio, que ridiculo!

Pois que valeria eu dizer ao

oceanos: toma lá uma lagrima! Quería você que eu prendesse a azia titanica do vendaval, com uma filha azul?

Para cantar o homem que fez cair o Império era necessario a trombeta que fez cair Jerico.

Pegue você uma tonelada de bronze de canhões já acostumados a rugir, funda-os num clarim monstrosos, diga á tempestade—sobre lhe! e terá você o primeiro verso da ode a Victor Hugo.

Arranje em seguida outra tonelada de ouro, derreta-a em outro clarim, diga á alvorada deslumbrante: sobre lhe! e terá você o ultimo verso da epopeia.

Organize no alto do Sinai um tercelito, em que o tenor seja Isaias, o barytono Homero e a contralto Venus, com os cabellos de ouro ainda orvalhados pela muselina alvissima das ondas do mar da Jonia—e terá você um *odeo olympico* digno do autor dos «Châtiments», do «Satiro» e «Canções das ruas e dos bosques».

#### Guerra Junqueiro.

##### Retratos sem machina

Qualquer, e ainda mesmo a uma criança, pode, sem possuir conhecimento algum da arte photographica, sem tempo de pintura e desenho, reproduzir, com a maxima perfeição qualquer photographia, em obo ou em preto: industria facil e lucrativa para os pobres, economica e recreio para os ricos. Enviar 10000 réis fotos para as instruções, a Aurelio Augusto Correia, (Lisboa Portugal.) Bastão muitas dezenas de instantes, a 300 réis fotos, cada, pedir catalogo. Fazem os miniaturas a preto ou coloridas, em esmalte, com molduras de ouro, prata, platinado e metal, em fôrmas de broche, broche, alfinetes de gravata e botões de panho. Enviar photographias indicando cor de olhos, cabelos e fôrma. Os preços variam de 2000 a 15000 réis fotos. Tudo franco de porte. Brinde em todas as compras: as de importancia superior a 6000 réis, dão direito a receber, gratis, a offerta d'um «relevo de prata» para homem ou senhora. Encorajemo-nos de satisfazer os commendaes, seja de que artigo for, com commissão, para os frequentes, e com uma insignificante percentagem, para quem o não for.

#### Secção Mortuaria

Após prolongados soffrimentos, que sombaram de todos os recursos da sciencia e dos cuidados da familia, falleceu em Amaramo no dia 23 de abril passado a exma sra d. Maria Caetana Bonna, respeitavel matrona, com 74 annos de idade, oriunda da numerosa familia Bonna, de Campo-maior, e viuva do penitente piauhynense dr. Raimundo M. de Carvalho. A finada, que era um exemplo de virtudes e das melhores acções caritativas, tornou-lhe os seus dias em Amaramo. Só lhe sobreviveu o seu digno filho o nosso amigo capitão Raimundo Bonna de Carvalho, a quem, como aos demais parentes da vteranda extincta, apresentamos nossas sinceras condolencias.

Falleceu tambem na cidade Floriano, a 29 de abril ultimo, o capitão Alfredo José de Carvalho, tabelião publico do judicial e notas de camara de Amaramo. O finado estava em pleno vigor da idade, pois contava apenas 44 annos, solteiro sem filhos. Era um homem intelligente e trabalhador, que empregou toda a sua actividade em favor dos seus parientes e amigos, tanto particulares, como politicos, a quem foi sempre muito dedicado e sincero Ha

moses uma petrinha e insidiosa molestia minava-lhe a existencia preciosa, que afinal succumbio apezar dos recursos empregados pela medicina para salva-lo e do aconchego da familia. Por esse fatal, e conseqüente sentimento a todos os seus numerosos parentes, especialmente aos seus irmãos, cunhados, e sobrinho capitão Raimundo Bonna de Carvalho, Manoel José de Carvalho, Cyrobelino Torres Costa, Raimundo de Carvalho Noronha e d. Antica de Carvalho.

### Tribuna livre

#### Fôro de Floriano

##### Promoção

Com o petição de folhas duas, denunciei de José Raimundo de Souza Resende, do districto judicial de «Urucuy», como réo d'um homicidio qualificado (art. 291 § 1º do Cod. Penal) mas, depois de concluida a instrução criminal,—cheguei á evidencia de que o homicidio não foi aquelle, nem simples (§ 2º dos citados art. e codigo,) tambem não preterintencional, o que está comprehendido na classe geral do voluntario, nem mesmo casual (§ 6º do art. 27 do mencionado codigo.) porém involuntario (art. 297.) o que o réo commette sem ter absolutamente intenção de matar ou ferir, mas que foi devida á culpa sua, ou por imprudencia, ou por negligencia, ou por impericia na sua arte ou profissão, ou por inobservancia de alguma disposição regulamentar.

Dois elementos, portanto, constituem o homicidio involuntario: «a» (que não haja absolutamente intenção criminosa, «b») que haja culpa no agente. Em outros termos, para que seja possível a imputação da culpa ou imprudencia, e antes de tudo necessario que haja damno produzido e tenha havido noção absoluta da vontade criminosa.

Que não houve intenção criminosa, *animus occidendi*, não padece duvida. Que houve culpa e damno produzido, é o que não pôde ser contestado.

Não se deo intenção criminosa porque, como asseguram cinco testemunhas, não houve proposito do réo, isto é, animo deliberado em desfechar o tiro no offendido, Christiano Pereira da Silva, nem em possão alguma. Apenas a 2º testemunha, Pedro Secundino de Souza, declara não poder fazer um juizo acertado sobre as intenções do réo.

Houve culpa, porque imprudentemente o réo procedeo assistindo uma festa, armado de garrucha, em uma casa repleta de gente. Ali deo dois tiros, ali deo garrucha na mão dançou. Ali deo ainda terceiro tiro com a mesma garrucha, cuja carga, depois de varar uma armónica em que Raimundo Paz tocava, ficando este levemente ferido nos dedos da mão direita pelas estilhaços do instrumento,—foi empregado na região thoracica lateral esquerda do mencionado Christiano, que succumbio im-

imediatamente em consequencia da lesão recebida, grave por sua natureza e sede. Imprudently, sim, procedo o réo, porque, se tivesse sido prudente e previdente, podia ter evitado o danoso cauza do. O réo conheceu bem a natureza de sua acção; sabia as conseqüencias nocivas que della podia resultar, mas não previu o mal que teve lugar, porque não fez uso de suas facilidades. A causa do delicto, foi uma imprudencia culposa, e o réo é plenamente responsavel, porque tinha consciencia, não precisamente do mal que causou, mas da possibilidade das suas conseqüencias prejudiciaes.

Os juristas consultados dividiam a culpa, na especie destes autos, em grave, leve, e levissima, sendo de opiniao que somente as duas primeiras produzem responsabilidade.

A culpa do réo José Raimundo, é grave, visto como o acontecimento nocivo que ella occasionou era por todos previsto.

Em vista, pois, do que fica exposto, peço a pronuncia do réo no art. 237 do Cod. Penal, como tambem no art. 306 do mesmo código, em vista do ferimento leve cauza do, por imprudencia, na pessoa do Raimundo Paz.

Cidade de Florianopolis, em 8 de Julho de 1907.

O promotor publico,  
José Lino Alves e Rocha.

É acetzado, sendo julgado e condemnado, alcançou logo sua liberdade; porque já tinha cumprido toda pena em prisão preventiva.

RELOGIOS GRATIS

Quem enviar 2200, 2220, 4220, ou 5200 reis, a Aurelio Augusto Corrêa-Monaco (Portugal) receberá 100 postas, sem sortidos um tão quanto de mais obio e fantasia franceza e allemã tan produzidas em reliev, bronzo, peltaria, colli-loide, ouro, gataca, palha, madeira, aluminio, etc. Estas peças podem fixar-se com as de qualquer fabrica, devido aos contratos que tenho com as casas produtoras. Alibã para postas desde 22 a 12000 reis. Relogios transparentes a 200 reis o cada. Por 3500 reis, é enviado um magnifico stereoscopia e 100 vistas para o mesmo, ou só as vistas por 2200 reis. Quadros, imitacão d'oleo, representando copias das obras-primas dos mais celebres pintores, a 450 reis; ou copias de 10, em grãis. Todas estas peças mandam-se em moda forte. Não franco do porto. Brinde em todas as compras; as de importancia superior a 5000 reis, dão direito a receber, gratis, e offerta, d'um relógio de prata, para homens ou senhoras.

**Camoraias** Grande sortimento receberam Benjamin Martins & comp. Victoria d'esde, o preço de 5\$000 a 10\$000 a peça. Transparentes d'esde o preço de 9\$000 a 12\$000 a peça. Aproveitem! Rua Coronel Lysandro Nogueira.

**HORACIO GIARDINI** recebeu pelos ultimos vapores, chegados no porto desta capital, o João de Castro e Santa-Cruza um variado sortimento de joias, chocolate em pó e em pão, amendoas, bombons finos, machinas de costura «Singer» de uma gaveta e muitas outras mercadorias que com a visita do freguez verá o grande melhoramento.

É bom fazer uma visita ao Giardini.

Imagens

Para o estabelecimento comercial de Benjamin Martins & Cia. a Rua Coronel Lysandro Nogueira—chegou um grande e variado sortimento de imagens como sejam: de

S. Sebastião, s. Francisco de Paula, s. Benedicto, s. Antonio, s. João, s. José (com menino), s. José (com livro), s. Luzia, Perpetuo Socorro, Coração de Jesus, Coração de Maria, N. Senhora da Conceição, &c. &c.

Ictericia e Inflammacão do Fígado e Bazo

É o seu unico remedio o—Elixir de Camapu Beirão, que não só cura aquellas molestias como a hydropesia (barriga d'agua) e inflammacão dos rins bexiga.

A itericia como os engorçamentos do figado e bazo provém quasi sempre das febres palustres ou maleitas, o que com o uso do—Elixir de Camapu Beirão se restabelecem pelo augmento d'appetite sangue e vigor.

A venda em todas as farmacias e no seu grande deposito.—Pharmacia Collecto A. da Fonseca.

Escapularios

Encontra-se em casa de Benjamin Martins & Comp. de N. S. da Conceição, N. S. do Carmo, N. S. das Dures, Coração de Jesus, Jesus e Maria, Rua Coronel Lysandro Nogueira.

A RUA COELHO RODRIGUES, N. 35 VENDE-SE DOCE DE CAJU E DE PURITY, A PEZO, E DE CAJU, EM FRASCO DE VIDRO.

Chegou! Chegou!

para o estabelecimento de Benjamin Martins & Comp. completo sortimento de Cordas para bandulhos ditos para violão pentes para cabelleira ditos de alluminio ditos finos de marfim bonecas de louças de diversos tamanhos ditos de selluloid, etc etc.

HORACIO GIARDINI

—IMPORTACAO—

AGENTE DE DIVERSAS FABRICAS

Relojaria, ourivesaria, prataria, machinas de partadores, relógios de parede, reguladores, relógios para senhoras e para homens—de ouro, prata e niquel, das melhores marcas, ORNAMENTOS e AMERICANOS. Objectos para presentes. Penicinas, óculos, monoculos. Objectos para dentista. Emblemas maqunicos, fastendas gersas—rendas, bordados, miudezas, casemiras ligezas, camisas, ceroulas, pyjamas, roupas feitas, gravatas, chapéus de sol de seda e linho, colarinhos, punhos, bengalas.

Machinas de costuras SINGER e accesorios, bicicletas e accesorios. Perfumarias: Pulverizadores para barbeio, navalhas «Gillette», Mobilias peças ayulnas: Porcelanas—serviço para mesa e para chá, toletes, centr e de mesa, porta cartões, vasos para flores. Espelhos, lampadas a suspensão, lampadas a carburo. Preparados para d'ros systema Del Fiume. Machinas para bordar em alto relevo, machinas photographicas, hinhophones e peças vulvas. Album para retratos Armas—rifles, pistolas automaticas, rev. lveres. Siphão «Sprano», frutas christalizadas, saes mineraes. Quadros para sala, paliteiros, galcheiteiros, manteigueiros, argolas para guardar-milho, filtros «Pastours» sem pressão. Especialidade: vinhos italianos mantega, leite condensado, charutos «Sunler» e «Danneman», fumos golano caporal, cigarros. Chocolate, pinças, canetas, matite do Paraguay, conservas estrangeiras em latas e muitas outras mercadorias que raramente encontra-se nesta capital.

VENDAS A PRESTACOES E A DINHEIRO

FEBRES PALUSTRES, MALEITAS, SEZOES

É seu unico especifico o—CAFE QUINADO BEIRÃO.

Não precisa de preconicoes nem reclame este extraordinario especifico contra as—FEBRES DE MAU CARACTER, BILLIOSAS, SEZOES, TERÇA OU QUARTA, POIS JAMAIS ELLAS RESISTIRAM AO PODER THERAPEUTICO DO MAIS AFAMADO PODE-ROSO E SANTO REMEDIO:

CAFE QUINADO BEIRÃO, que todo o Brazil de Norte a Sul e Africa conhecem há mais de vinte cinco annos.

Foi o primeiro e é hoje o unico destruidor dos microbios inoculados pelo marapanã ANOPHELES produtor do impaludismo.

Avisamos as pessoas que sofram: (da capital e do interior) que os rotulos e envolucros, tanto do Café Beirão como de todos os preparados do pharmaceutico Marciano Beirão, passaram por completa reforma por causa dos imitadores e outros que tem o habito malevolo de substituir os verdadeiros preparados Beirão por paucaes que a consciencia delles julgarem o mesmo resultado.

O CAFE QUINADO BEIRÃO tambem se prepara em pilulas.

A venda em todas as farmacias e no seu grande deposito:—Pharmacia Collect Antonio da Fonseca, THEREZINA

A verdade

é que só em casa de Benjamin Martins & Cia. encontra-se por preços sem competencia.

PARA SENHORAS:

Leques de gase, ditos imitacão, ditos papel pretos e de côres, pulseiras chilenas de ouro, ditas de prata de diversos feitios, ditas de ditos consouro e sem ouro. Cintos de pellica os mais modernos, ditos elasticos com i e com mais tivellas, ditos idem com tivellas douradas e prataeas, ditos idem de seda, espartilhos de diversas qualidades, Lagas para os mesmos, manuaes para missa com capa de velludo, meias para senhoras, de todas as qualidades, mantilhas idem idem.

PARA HOMENS: Estojo para barba, ditos para cabellos, ditos para unhas, Colarinhos—os mais elegantes que se puder desejar, Punhos de linho idem ligas para meias. Meias grande sortimento de seda, de escocia etc. Botões para punhos, de prata branca e oxydada. Guarnições de botões para colletes. Cadeias de ouro, chaveas para chaves, regadores de gravatas e muitos outros artigos CHEGADOS PELO ULTIMO VAPOR.

Rua Coronel Lysandro Nogueira.

Perfumarias

variadissimo sortimento teem Benjamin Martins & Comp. como sejam:

Loções, Tonicos, pós e pasta para dentes, pós de arroz, extractos etc etc etc.

Rua Coronel Lysandro Nogueira.

CANDIEBROS para gasolina, manuaes e canetas para os mesmos re- cebidos por Benjamin Martins & C. com preços sem competencia.